



VILA VERDE

QUINZENARIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS	
			Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 60\$00. França e outros países, 70\$00	VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 145\$00. Outros países, 165\$00.

Mais um Natal FIM DE ANO

Ó noite de Natal! É indizível
todo o grande poder do teu encanto;
doçura imensa, sempre irresistível...
Noite de Nascimento Sacrossanto!

Na minha Fé profunda inexecível,
que me envolve a alma como um manto,
nesta hora sagrada inesquecível,
uma prece sentida ao Céu levanto:

Ó Menino Jesus! Doce Criança
que trouxeste a Mundo a Esperança
da Paz Eterna sem dores ou cuidados,

Fazei que findem os horrores da Guerra!
... A Humanidade, então viva na Terra
isenta de martírios e pecados!

Christina Bérens Freire

Convento de Encarnação — Lisboa 2

15-12-971

Termina este ano de 1971 com
muitas coisas importantes no plano
internacional e também nacional:
no internacional, sobressaem os pro-

D. Manuel Ferreira Cabral novamente Bispo Auxiliar de Braga

Ultimamente foi nomeado
Bispo Auxiliar da Arquidiocese
Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor
D. Manuel Ferreira Cabral que
fora Bispo da Beira, em Moçambique.

Esteve já na Arquidiocese
como Auxiliar e calcoreou
quase todas as freguesias.

O nosso jornal, ao congratular-se com Sua Ex.ª Rev.ma apresenta-lhe as mais efusivas saudações.

blemas das moedas e suas incidências na economia de muitas nações, problemas esses já resolvidos; as boas perspectivas de solução do caso rodesiano; as dolorosas lutas na Irlanda do Norte; e os tristes acontecimentos do Indostão. No mesmo plano, mas cumulativamente no nacional, há que salientar muito especialmente a chamada e já histórica «Cimeira dos Açores», que, efectuada logo a seguir ao acordo sobre a base da Lages, pôs em relevo o prestígio de Portugal de hoje e o acerto e realismo da política do nosso Governo. Nenhum dos assuntos referidos necessita de relatos num jornal quinzenário como este, visto terem sido objecto de amplas reportagens da Imprensa diária da Rádio e da Televisão e, portanto, levados ao conhecimento de toda a gente. Por isso, nas presentes «Notas», me limito a formular desejos de uma paz justa no Mundo (difícil de obter mas, se os homens quiserem não é impossível) da continuação dos progressos registados em Portugal e, ainda, de quem em certos sectores estrangeiros se acentue de forma definitiva o reconhecimento (que já se está a verificar) de que nas províncias de Moçambique Angola e Guiné, perturbadas, não pelas populações locais, mas por elementos estranhos vindos do exterior,, defendemos direitos seculares e inalienáveis e só temos em vista, além da manutenção da integridade da Pátria, a paz, o bem-estar e o progresso social e espiritual dos portugueses de todas as cores que nelas vivem.

Entretanto, antes de acabar o ano, ocorre a festa do Natal. Como de costume, é já notoriamente diverso, na altura em que escrevo, o ambiente geral de Lisboa. Creio ter dito já nestas «Notas» que a época do Natal é a que mais influi na vida corrente da cidade. Há movimento desusado, há qualquer coisa de diferente que liga mais os homens, que adoça as almas, mesmo as daqueles que não militam no campo cristão

ou dos que dizem militar, mas esquecem, ao longo do ano, o profundo significado do nascimento de Cristo, que deu ao Mundo uma face inteiramente nova.

Eu gosto do Natal de Lisboa por ver que o padrão de vida dos seus habitantes se modifica de forma bem visível, num sentido mais humano, mais fraterno, mais alegre, mais elevado. E aqui como aliás sucede em todas as grandes cidades, onde a vida diária é cansativa e às vezes até, por força do transpotes, do trânsito, das corridas contra-relógio e de outros inconvenientes próprios dos densos aglomerados (circunstâncias estas que não raramente são fontes de mau humor e esgotamento) numa grande cidade como Lisboa, dizia, uma onda de boa disposição e alegria, ainda que passageira, tem altos benefícios, e, depois de passada, deixa sempre nos corações resíduos salutares.

Pois que cada um comemore o Natal o melhor possível e que o Ano Novo a todos traga largas felicidades.

M. da C.

Vila de Prado

ELECTRICIDADE

É sempre notícia agradável esta da electricidade na vila de Prado, graças a acção extraordinária da Chenop que semeou luz pública por todos os lugares. Nesta quadra de Natal em que somos visitados por por muitos pradenses que vieram do estrangeiro consoar com as famílias, notamos que alguns anteciparam as férias só com a ansiedade de ver Prado diferente. E na verdade assim é. Os que estão mais tristes são os do Bairro de S. Sebastião que ainda não tem luz pública. Claro que os moradores deste Bairro estão dentro de

uma urbanização particular. Mas a Chenop sempre tem ultrapassado em todos os sectores, a sua obrigação. Esperamos, por isso, que também a luz pública entre no Bairro de S. Sebastião, mais dia menos dia. Está entregue em boas mãos.

BODAS DE PRATA

No dia 19 de Dezembro em ambiente alegre de família e depois de celebrada a Santa Missa o sr. Manuel Fernandes Gomes e sua esposa D. Maria Branca Magalhães Carvalho, festejaram as bodas de prata de casados que tinha ocor-

rido a 14 de Novembro. O motivo do adiamento foi em virtude de seu filho Anselmo Manuel estar para chegar do Ultramar, como de facto aconteceu.

Muitas felicidades, são os nossos votos para este casal de onze filhos.

BODAS DE OURO

No dia 1 de Janeiro celebraram condignamente as bodas de ouro de casados o sr. João Baptista Fernandes e D. Estefânia Amélia Rocha Fernandes que nesse dia reuniu todos os filhos, mesmo os que estavam ausentes no estrangeiro e numerosos familiares. Houve primeiro uma Missa na Capela do Bom Sucesso a que se seguiu um almoço de confraternização.

Os nossos parabéns.

NECROLOGIA

No dia 21 de Dezembro faleceu, no lugar do Monte, o sr. Jerónimo Fernandes, com 76 anos de idade e viúvo de Virgínia Gomes Ferraz. Paz à sua alma.

Alferes aviador falecido na Guiné

Causou profunda consternação a notícia que nos chegou a meados de Dezembro do falecimento, na Guiné, do piloto-aviador sr. Humberto Narciso de Oliveira Braga Simões, casado com a sr.ª D. Luísa Ramos Matos Simões, residente na sede do concelho. Era muito estimado pelos seus dotes extraordinários e filho muito querido do sr. Dr. Braga Simões, ilustre Director do Ciclo Preparatório da cidade de Braga.

Mais um herói que tomba em combate na nossa guerra do ultramar.

O nosso jornal apresenta sentidas condolências à família enlutada.

Bodas de Prata

do Pároco da freguesia de Rio Mau

No dia 2 de Dezembro a freguesia de Rio Mau junta-se ao redor do seu Pároco, P.e Manuel Agostinho da Silva, para celebrar condignamente os 25 anos da sua Ordenação Sacerdotal.



P.e Manuel Agostinho da Silva

Presentes, estarão também os sacerdotes das freguesias circunvizinhas.

O nosso jornal associa-se a esta justa homenagem.

Boa notícia para o trabalhador

O Conselho de Ministros, sob a presidência do Chefe do Estado, aumento para 160\$00 mensais o abono de família dos descendentes dos beneficiários — que até agora era de 100\$00.

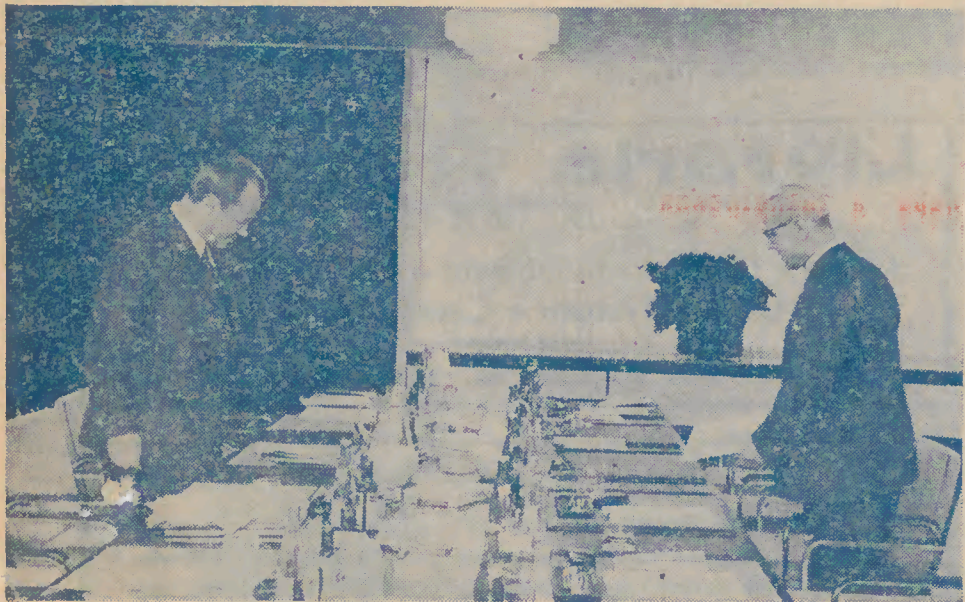
Este abono de família passa a praticar-se quanto aos beneficiários da Previdência, incluindo os trabalhadores rurais, a partir de 1 de Janeiro.

BOAS FESTAS

Começa novo ano! Peço que a ventura te dê, o que por ti mais desejado for: Saúde, longa vida em anos de doçura, que não tenhas tristezas ou penas de amor!

De flores, o teu caminho seja tapetado...
E que não saibas nunca o que é a solidão...
Que sintas palpitar por ti sempre a teu lado,
junto ao teu coração, um outro coração...

Christina Bérens Freire



Caminho difícil com muitos obstáculos. Para o Chanceler Federal Alemão Willy Brandt a política do Leste não é idêntica a um isolamento da República Democrática. O Governo procura uma regulamentação contratual com a República Democrática Alemã. Aquilo que anteriormente parecia impossível, teve lugar a 19 de Março de 1970 na cidade alemã oriental de Erfurt, o Chanceler Federal Willy Brandt, à esquerda, avistou-se para conversações com o Primeiro Ministro da República Democrática Alemã, Willy Stoph, à direita. Os encontros continuam ainda, embora não a nível de chanceleres. São conversações difíceis, pois Stoph fala de igualdade de direitos e refere-se ao reconhecimento do seu Estado segundo as leis do Direito Internacional. Brandt contrapõe dizendo que não basta para uma normalização a série de documentos formais, pois as pessoas deste e do outro lado também deveriam aproveitar alguma coisa desta normalização. No entanto, no final desta normalização, Willy Brandt não exclui o reconhecimento da República Democrática Alemã.

Dizendo Sr. P. Manuel Agostinho da Silva
VILA VERDE



Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 9 de Dezembro, contraiu matrimónio António Rodrigues Calheiros com Laura de Sousa Meireles, ele de 21 anos e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Sampriz e de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho do sr. João José Calheiros e de D. Margarida da Silva Rodrigues; e a noiva do sr. Manuel José Meireles e de D. Rosa Maria de Sousa. Foram padrinhos o sr. Manuel Rodrigues Calheiros e D. Adelaide Rodrigues Calheiros.

—No dia 11 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel da Lomba Marinho com Maria de Fátima Antunes Cerqueira; ele de 23 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente em Lisboa e Aboim da Nóbrega. O noivo é filho do sr. António Marinho e de D. Conceição Antunes da Lomba; e a noiva do sr. Francisco Lobo Cerqueira e de D. Rosa Gonçalves Antunes. Foram padrinhos os srs. Manuel Antunes Cerqueira e António Marinho Pereira.

Arcozelo

No dia 14 do mês de Dezembro faleceu Glória da Costa Martins de 78 anos de idade casada com Gaspar de Magalhães e residente no lugar de Virtelos.

—No dia 15 do mês de Dezembro faleceu Rosa Martins de Sousa de 84 anos de idade viúva de José Alves da Conceição e residente no lugar de Virtelos.

—No dia 12 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel Zeferino da Costa Freitas com Maria de Lurdes Machado da Fonte; ele de 19 anos de idade e ela de 26, residentes respectivamente na freguesia de Vila Frescainha (S. Martinho) e de Arcozelo. O noivo é filho do sr. João Cardoso de Freitas e de D. Teresa da Conceição Ribeiro da Costa; e a noiva do sr. José Alves da Fonte Júnior e de D. Glória da Silva Machado. Foram padrinhos o sr. João Evangelista Teixeira de Meireles e D. Maria Olívia Vilaça.

Atiães

No dia 12 de Dezembro, contraiu matrimónio Joaquim de Magalhães Ferreira com Maria da Conceição da Cunha Alves e de 33 anos de idade e ela de 31, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Ferreira e de D. Deolinda de Sá Maga-

lhães; e a noiva do sr. António Maria Alves e de D. Rosa da Cunha. Foram padrinhos o sr. José Maria da Cunha Alves e D. Maria da Conceição Lopes Barbosa.

Barbudo

No dia 12 de Dezembro, contraiu matrimónio Alvaro Rodrigues Fernandes Salgado com Rosa Coelho de Azevedo; ele de 22 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Esqueiros e de Barbudo. O noivo é filho do sr. António Fernandes Salgado e de D. Ana da Conceição Rodrigues e a noiva do sr. José Rodrigues de Azevedo e de D. Maria do Céu Martins Coelho. Foram padrinhos o sr. Gustavo Martins Pereira e D. Esmeralda Coelho da Costa.

—No dia 12 de Dezembro, contraiu matrimónio Joaquim Correia Pinto com Maria do Sameiro Brandão da S. Lima; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes na freguesia de Matozinhos e de Baburdo. O noivo é filho do sr. Francisco Correia Pinto e de D. Angélica Dias; e a noiva do sr. José da Silva Lima e de D. Delfina Gomes Brandão. Foram padrinhos o sr. Avelino José Brandão Lima e D. Arminda de Sousa Araújo.

Cabanelas

No dia 9 do mês de Dezembro faleceu Maria de Jesus Oliveira Rios de 64 anos de idade, casada com José Joaquim Pereira Roriz, residente no lugar de Traz-Outeiro.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 15 do mês de Dezembro faleceu Maria do Rosário Pinheiro de 75 anos de idade, viúva de Pedro Malheiro e residente no lugar de Penas.

Cervães

No dia 13 do mês de Dezembro faleceu Avelino Afonso da Cunha de 73 anos de idade, casado com Helena de Sousa e residente no lugar de Aldeia.

—No dia 13 do mês de Dezembro faleceu Aurora Maria da Silva Azevedo de 3 meses de idade filha de Reinaldo Vilaverde de Azevedo e de Ana da Silva e residente no lugar de Cervainhas.

Escariz (S. Miguel)

No dia 14 do mês de Dezembro faleceu Manuel da Mota de 68 anos de

idade, viúvo de Maria da Glória Lopes Ribeiro e residente no lugar de Tarastal.

Goães

No dia 12 do mês de Dezembro faleceu Rosa Augusta Exposta de 91 anos de idade viúva de António de Sousa e residente no lugar da Ribeira.

—No dia 10 do mês de Dezembro faleceu José Fernandes Pereira de 1 dia de idade, filho de António de Araújo Pereira e de Maria de Lurdes Lopes Fernandes e residente no lugar de Vinhas.

—No dia 18 de Dezembro, contraiu matrimónio Francisco António de Oliveira com Maria Madalena Pereira Lopes, ele de 40 anos e ela de 19, residentes respectivamente em Duas Igrejas e Goães. O noivo é filho de António de Oliveira e de D. Maria Antónia de Oliveira; e a noiva do sr. Joaquim Lopes e de D. Rosa Martins Pereira. Foram padrinhos o sr. Manuel da Silva e D. Maria de Jesus da Rocha Machado.

O melhor café é o

do Brasileiro

DE

Mápio Joaquim de Quelós & C.ª

—

TELEFONE, 22013 BRAGA

Loureira

No dia 12 de Dezembro, contraiu matrimónio João António Caridade com Maria Guilhermina dos Santos, ele de 55 anos de idade e ela de 41, residentes respectivamente em Vila Verde e Loureira. O noivo é filho do sr. Avelino António Caridade e de D. Maria da G. Oliveira; e a noiva do sr. José dos Santos e de D. Lídia Paulina Soares da Rocha. Foram padrinhos o sr. Manuel José da Silva P. Machado e D. Rosa Maria Caridade.

Godinhaços

No dia 13 do mês de Dezembro faleceu José Maria Gonçalves de 72 anos de idade casado com Elvira da Conceição Machado e residente no lugar de Lourido.

Moure

No dia 11 de Dezembro, contraiu matrimónio Gil de Sousa Viana com Maria de Lurdes da Silva Coelho, ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente em Prado (Sta. Maria) e de Moure. O noivo é filho do sr. Joaquim de Araújo Viana e de D. Maria de Sousa; e a noiva do sr. José Torres Coelho e de D. Maria Lucinda Oliveira da Silva. Foram padrinhos o sr. Joaquim Pereira de Sousa, e D. Maria da Conceição da Silva, Coelho.

Paçô

No dia 16 de Dezembro contraiu matrimónio Sérgio Augusto P. Martins com Ana Gonçalves de Araújo; ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente em Oriz (Sta. Marinha) e de Paçô. O noivo é filho do sr. Manuel Martins e de D. Isaura da Silva Pereira; e a noiva do sr. João Baptista de Araújo e de D. Felicidade da Silva Gonçalves. Foram padrinhos o sr. Abílio Pereira Martins e D. Deolinda Maria de Sousa.

Parada de Gatim

A falta de notícias desta freguesia neste periódico tem levado alguns paradeses ausentes, a escreverem aos seus compatriotas incitando-os a que

mandem notícias da sua terra. O correspondente pede desculpa pelo seu silêncio e aí vai um feixe de notícias, umas tristes e outras alegres.

FESTA DO MENINO — Realizou-se nesta freguesia a festa em honra do Menino Jesus. O programa constou de sermão e procissão, tendo alti-falantes.

LAUSPERENE — Por motivos de saúde do nosso Pároco, não se realizou o Sagrado Lausperene conforme o costume.

—Está esta freguesia a atravessar uma onda de gripe epidémica que atira para a cama com o pessoal, deixando-os só com os ossos.

—O correspondente nesta freguesia deseja a todos os seus conterrâneos e amigos, leitores e colaboradores de «O Vilaeverdense um próspero Ano Novo e que as festas de Natal fossem felizes.

CAPELA — Devido ao mau tempo estão paradas as obras na capela de Nossa Senhora do Amparo, que depois de restaurada vai ficar um assombro. Pena é que os paradeses não saibam cooperar. Já teve a comissão das obras uma valiosa oferta do nosso assinante na Venezuela, António Fernandes Correia. Agora estamos esperando as ofertas dos nossos patricios em terras do Brasil embora já estejam bastante sacrificados, pois é aos paradeses que devemos, o posto telefónico, a electricidade e todos os melhoramentos da nossa linda igreja, que ainda há poucos anos recebemos 96 contos. Mas ainda aguardamos uma verba para a capela. Podem dirigir a sua correspondência para o sr. Adriano Cunha que, é o responsável da obra.

OBITO — Foi com grande tristeza que recebemos a notícia do falecimento no dia 13 de Dezembro, no Rio de Janeiro, do nosso conterrâneo Francisco Correia, filho de João Correia e de Palmira da Purificação de Sousa Fernandes. O saudoso extinto, nasceu no lugar dos Bogalheiros, desta freguesia, no dia 16 de Setembro de 1910. Era casado com a sr.a D. Catarina Machado Correia, de nacionalidade brasileira. Há largos anos que se encontrava no Rio de Janeiro. Oriundo de família distinta e grande benemérito da sua terra natal. Apresentamos sentidas condolências à família enlutada dum modo especial ao seu mano António Correia e pedimos a Deus pelo seu eterno descanso.

—Para gosar as férias de Natal estão cá muitos paradeses, ausentes em França.

ESTRADA — Parada de Gatim apesar de ser pequena e situar-se junto à serra da Gatanha está a progredir a largos passos, pois a Ex.ma Câmara empenhou-se para que a nossa estrada fosse reparada e até que os trabalhos começarem. Pena foi que o frio e o mau tempo não deixasse continuar as obras de pavimentação da velha estrada que mais parecia um caminho.

E assim vai o nosso progresso.

Ponte

No dia 12 de Dezembro contraiu matrimónio Cid da Silva Gonçalves com Maria Augusta Fernandes de Lima, ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia.

Livraria Rainha

■ VILA VERDE ■

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado

Xrtigos de papelaria, escritório, etc.

CASA BOA AMIZADE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA Telefone, 32147 VILA VERDE

Fábrica Casa Nova

De Manuel José de Sá Barros

AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE

Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas

Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

O noivo é filho do sr. José da Silva e de D. Zulmira da Silva Gonçalves; e a noiva do sr. José de Lima e de D. Ester Rosa Fernandes. Foram padrinhos o sr. César da Silva Gonçalves e D. Júlia Pinheiro dos Santos Gonçalves.

Rio Mau

No dia 11 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel da Silva Moreira com Margarida Gonçalves de Sousa, ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Azões e Rio Mau. O noivo é filho do sr. António Moreira e de D. Rosa Maria da Silva; e a noiva do sr. António Joaquim Pinto de Sousa e de D. Custódia Maria Gonçalves. Foram padrinhos os srs. Manuel Moreira e Dámaso Moreira.

Sabariz

No dia 11 de Dezembro, contraiu matrimónio José Veloso da Silva com Maria Rosa Gomes da Silva; ele de 22 anos de idade e ela de 19, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Joaquim Alfredo da Silva e de D. Deozinda Veloso; e a noiva do sr. Aurélio da Silva e de D. Carolina Gomes. Foram padrinhos o sr. João José Soares e D. Maia Helena de F. Soares.

Soutelo

No dia 14 do mês de Dezembro faleceu Custódia Duarte Barbosa de 81 anos de idade, viúva de António Pinheiro Ferraz e residente no lugar de Larim.

Travassós

No dia 13 do mês de Dezembro faleceu Maria Cerqueira de 59 anos de idade, casada com Adelino de Jesus Machado e residente no lugar de Palmaz. Macnado.

Turiz

No dia 12 de Dezembro, contraiu matrimónio José de Almeida Malheiro com Maria Cecília Barreto Pereira; ele de 23 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Vila Verde e Turiz. O noivo é filho do sr. Manuel Augusto Malheiro e de D. Maria de Almeida; e a noiva do sr. Custódio Pereira e de D. Maria Rosa Barreto. Foram padrinhos o sr. Manuel Barreto Pereira e D. Maria da Conceição Barreto Pereira.

—No dia 11 do mês de Dezembro faleceu Maria Luisa da Costa de 79 anos de idade, viúva de Francisco da Costa e residente no lugar de Cruzeiro.

Vila Verde

No dia 12 de Dezembro, contraiu matrimónio José Pinheiro da Costa com Maria Josefa Ferreira da Silva; ele de 22 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Barbudo e de Vila Verde. O noivo é filho do sr. António Joaquim Soares da Costa e de D. Alzira da Ascenção Soares Pinheiro; e a noiva do sr. José da Silva e de D. Maria Dias Ferreira. Foram padrinhos o sr. Alvaro Cruz Soares e D. Maria da Costa.

Quer comer bem e em ambiente familiar ?
Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Pastises

Fábrica de Bordados Regionais

A mais antiga e modernizada casa no género

DE Maria Helena Dantas

VARIEDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas
JOGOS A AMERICANA — Tabuleiros — sacas — guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

Lugar da Fozelha PRADO Telefone, 92147 BRAGA

Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

A Comercial de Prado

DE Fernando Duarte Pedroso

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS «TRANQUILIDADE»

Azeites — Merceria — Vinhos — Refrigerantes — Ferragens

Adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL

VILA VERDE Telefone, 92115 PRADO

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

ABEL RODRIGUES DE SOUSA GAMA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Vila Verde:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações de recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1972, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Dentro do referido prazo, os cidadãos com capacidade eleitoral poderão requerer ao presidente da Comissão Recensadora do concelho onde tenham residência efectiva, ou onde tiverem a última residência, quando exerçam função pública em país estrangeiro, a inscrição no respectivo recenseamento.

No requerimento, escrito, pelo próprio interessado, ou a seu rogo se não souber escrever, o requerente mencionará, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada, e pedirá a sua inscrição com a indicação dos requisitos legais que lhe conferem capacidade eleitoral.

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

— Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados.

1.º — que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei;

2.º — e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de

1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

A prova de saber ler ou escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 1.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Para contar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 1971.

O Chefe da Secretaria,

Abel Rodrigues de Sousa Gama

Tribunal Judicial

da

Comarca de Vila Verde

(1.ª publicação)

Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo ordinário pendente na 1.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, movida pela Autora Adelaide Maria de Campos Veloso, casada, residente no lugar do Tojal, freguesia de Aboim, desta comarca, contra seu marido o Réu Artur de Sousa Rodrigues, ausente em parte incerta da cidade de Lisboa e com última residência conhecida no lugar de Barges, dita freguesia de Aboim, é este Réu citado para no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contestar a acção cujo pedido consiste em a acção ser julgada provada e procedente e, em consequência, decretada a separação de pessoas e bens entre a Autora e o Réu, com todas as legais consequências e o Réu condenado em custas e procuradoria.

Vila Verde, 10 de Dezembro de 1971.

O Juiz de Direito,

As.) Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,

As.) Alberto de Magalhães Dias

(«O Vilaverdense», 2-1-972)

Casa Claro

DE

Paulo de Sousa Claro

Rua D. Diogo de Sousa, 100
Telef. 22305 BRAGA

Fábrica e depósito

de velas de côra

e artigos de apicultura

Pelo Alívio

O dia 8 de Dezembro decorreu neste Santuário com grande esplendor. Como foi programado houve a Santa Missa com comunhão geral, às 9 horas.

A Santa Missa foi aplicada, como em todos os dias festivos, domingos e dias santos de guarda pelos irmãos vivos e falecidos e pelos benfeitores do Santuário.

Às 10 horas houve a festa da Congregação Mariana com a Santa Missa. Foram admitidas dezasseis meninas a congregadas de Nossa Senhora e vários jovens.

Às 11 horas missa do casamento do sr. José Baptista Peixoto, da freguesia da Laje, filho do sr. Manuel Peixoto Baptista e da sr.a D. Francisca da Silva Baptista com a menina Maria Antónia Salgado de Sousa de Soutelo filha do sr. Fortunato Alves de Sousa e da sr.a D. Maria Augusta Lopes Salgado. Foram padrinhos a sr.a D. Maria Fernanda Lopes de Sousa e o sr. Manuel Lopes Salgado.

Ao meio dia missa de casamento do sr. Manuel Gonçalves da Costa, de Soutelo, filho do sr. Fausto Armando da Costa e da sr.a D. Palmira da Silva Gonçalves com a menina Maria Rosa Gonçalves Pereira, de Soutelo, filha do sr. Joaquim Pereira e da sr.a D. Maria Rosa R. Gonçalves. Foram padrinhos o sr. Dr. Carlos Alberto Magalhães Vasconcelos e sua esposa sr. D. Maria Berta de Magalhães Vasconcelos.

Às 15,30 horas, terço e sermão por um distinto orador sagrado.

Às 18 horas missa vespertina. Todos os actos foram muito concorridos. Houve quem dissesse que o terreiro de Nossa Senhora do Alívio nesse dia converteu-se na Sagrada montanha do Sameiro.

Assim se passou o dia da Senhora no seu Santuário.

No dia 19 uniu o seu destino pelos laços matrimoniais o sr. António Fernandes Veloso, desta freguesia, filho do sr. Manuel João Veloso e da sr.a D. Conceição Fernandes com a prendada menina Maria da Conceição Rodrigues Braga de S. Jerónimo de Real, concelho de Braga, filha do sr. José Duarte Braga e da sr.a D. Rosa Rodrigues. Foram padrinhos o sr. Manuel Fernandes Veloso e a sr.a D. Maria Teresa Correia Gomes Fernandes. A Senhora do Alívio abençoe o seu lar.

— Queridos emigrantes está aberta a inscrição para os vitrais a colocar na linda capela-mor deste Santuário que ficarão a atestar através dos tempos, a vossa grande devoção a Nossa Senhora do Alívio.

O sr. Manuel José da Silva Magalhães, de Moure, Vila Verde, 5 000\$00; os srs. Bento Pimentel Soares Nogueira, de Geme, Vila Verde e Manuel da Silva Valente, de Soutelo, Vila Verde, 1 000\$00; Queridos emigrantes está aberta a inscrição e como vedes foi aberta com letras de ouro.

Temos a certeza da vitória. A Senhora do Alívio o quer e vós também. O sr. José de Sousa não é emigrante, mas um grande devoto de Nossa Senhora do Alívio, ofereceu para os vitrais, 200\$00; o sr. Carlos Pereira Dias de Pedome, Vila Nova de Famalicão e o sr. Armando Monteiro da Silva, de S. Miguel do Monte, Fafe, 300\$00; sr. Manuel Antunes, freguesia de Campo, Póvoa de Lanhoso, 100\$00.

Caros emigrantes no regresso aos vossos trabalhos passai pelo Seu Santuário e não vos esqueçais de fazer a vossa inscrição para os vitrais.

Tribunal Judicial

da

Comarca de Vila Verde

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na acção com processo sumário pendente na 1.ª Secção da Secretaria, movida pela Autora Ana Rosa Gonçalves, proprietária, residente no lugar de Freitas, freguesia de Covide, desta comarca, casada com Laurentino Afonso, ausente em parte incerta, contra os Réus Avelino Pires Estaca e mulher Aurora de Jesus Rodrigues, proprietários, ela residente no lugar de Freitas, dita freguesia de Covide, e ele ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida no mesmo lugar de Freitas, é aquele Réu AVELINO PIRES ESTACA citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de ser condenado no pedido que a Autora deduz naquele processo e que consiste na condenação dos Réus a repor o caminho no estado anterior à lesão, de modo a, por ele, poder a Autora praticar o trânsito de pessoas, gado e carros; a absterem-se de, no futuro, praticar quaisquer actos ou factos impeditivos do exercício deste direito; a pagar, a título de indemnização, a quantia que vier a ser liquidada em execução de sentença, e a suportar todos os ónus judiciais.

Vila Verde, 16 de Dezembro de 1971.

O Juiz de Direito,

As.) Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,

As.) Alberto de Magalhães Dias

(«O Vilaverdense», 2-1-972)

espere e fica pronto!



FOTOCOPIA EXACTA

RAPIDEZ • PERFEIÇÃO DISCRIÇÃO

No Jornal «O Vilaverdense» PRADO

Azões

Assinaturas pagas — Tiveram o prazer de vir à nossa redacção para nos dar cumprimentos de Boas Festas e pagar as suas assinaturas, os srs.: Manuel João de Magalhães, da Casa Idónea; Manuel Alvarães da Rocha, do lugar do Assento; Abílio da Rocha, do lugar da Parreira; Manuel de Lima Durães, do lugar da Moega; Abílio de Magalhães Pereira, Maria Teresa de Magalhães Pereira, ambos do lugar de Pinhô; Carlos Fernandes da Costa, do lugar da Cal. O nosso muito obrigui cumprimentos e agradece aos assinantes.

Novos assinantes — Azões continua a aumentar o seu número de assinantes; desta vez temos imenso prazer em registar mais os srs.: Abílio Fernandes, do lugar de Fulão e José Joaquim da Costa, do lugar da Cal. O nosso muito obrigado.

Festa do Menino — Nos dias 24, 25 e 26 de Dezembro, realizou-se a festa do Menino Jesus; esta foi lembrança de uma comissão tendo tudo atingido brilho, como o fogo de artifício, Missas rezada e solene, terço sermão e bênção do Santíssimo Sacramento bazar de prendas muito concorrido. Damos os parabéns à comissão.

PORTO FONSECA



DEPOSITÁRIO

Isaac Fernando Duarte Pedrosa
PRADO

O Vinho do Porto dos emigrantes

Ávenda nos bons estabelecimentos do Concelho de Vila Verde

Domingos Marques

FAMOSO NO MUNDO Avenida Central, 115 - Braga
DESDE 1888 Representante no Minho



O novo quadro brasileiro no Cenário Internacional vem sendo objecto das maiores considerações da Imprensa Internacional. A recente visita do Presidente Médici aos Estados Unidos realçou ainda mais essas considerações que além de elogiosas apresentam o Brasil como uma nova potência no Mundo, tal é a sua actual fase de progresso

— A Bolívia desenvolve gestões para a aquisição de aviões de Caça a Jacto de fabricação brasileira. O presidente boliviano Hugo Banzer, assistindo recente demonstração realizada em La Paz com os referidos Jactos, mostrou-se vivamente interessado na aquisição de dezoito desses aparelhos para reequipar a Força Aérea Boliviana.

— A estação do Rio de televisão iniciará suas transmissões a cores em Março do próximo ano. A nova programação da estação será baseada em Informação, Cultura, interesse comunitário e entretenimentos sadios.

— Tomam vulto no Brasil os planos para a criação de um grande lago na Amazônia que possibilitará a viagem de transatlântico de Brasília até à cidade de Manaus (capítulo estado de Amazonas) os planos já se encontram bem desenvolvidos por autoridades navais, e um dos principais mentores é o Vice-almirante Luís Fenido Burnier.

A ideia empírica da criação do lago foi do Instituto Hudson, mas a variante do plano criada por técnicos brasileiros é a que obedece aos interesses nacionais.

— Os habitantes de Porto Seguro no actual estado da Baía, inclusive cerca de 300 descendentes da tribo Pataxó que assistiram à primeira Missa no Brasil celebrada por Frei Henrique Soares, foram beneficiados por moderno sistema de abastecimento de água.

SOCIAIS

Completo 5 anos Fernando da Costa Silva Braga e dia 29 sua irmã Menina Maria Sameira da Costa Silva Braga. Os aniversariantes são filhos do casal Albino Leirinha Braga e D. Rosa da Costa Silva Braga.

— Completo 1 aninho o menino Alom José Fernandes Pereira, filho do nosso assinante sr. José Fernandes Pereira.

— Faleceu a 13 do corrente no Hospital de Beneficência Portuguesa, a sr. Francisco Correia, ex-director da Associação Atlética Portuguesa. O extinto era figura muito estimada nos meios sociais e comerciais dos Vila verdenses do Rio de Janeiro. O seu sepultamento realizou-se no mesmo dia às 16,30 horas. «O Vila verdense» apresenta a toda a família Correia sentidas condolências.

Desastres em série

ATROPELOU MORTALMENTE UM HOMEM

mas a G.N.R. prendeu-o

Pelas 21 horas do dia de Natal, foi atropelado em Silves, deste concelho, João Rodrigues da Costa, de 37 anos de idade, solteiro, residente em Pico de Regalados, que conduzido ao hospital desta vila pelos Bombeiros Voluntários chegou ali já sem vida.

Quando ao atropelante, que deixando a vítima abandonada se pôs em fuga, no mesmo automóvel que conduzia, veio, quatro horas depois, mercê da rápida e diligente acção do comandante do posto da G.N.R. desta vila, sr. António Pires Pinheiro e seus subordinados, a ser identificado e preso, não obstante tais elementos da autoridade partirem praticamente do zero, porquanto não existia qualquer testemunha ocular.

Trata-se do agente comercial Domingos Fernandes da Cunha, de 38 anos de idade, casado e residente na freguesia de Turiz.

AOS 80 ANOS: A ÚLTIMA VIUVEZ

Em Sabariz, no dia 20 de Dezembro, foi atropelada pelo automóvel DE-78-66, conduzido por António Martins, casado, a sra. Ana Antunes, viúva, de 80 anos, da freguesia de Lanhas.

Conduzida prontamente pelo

atropelante ao hospital desta vila veio a falecer horas depois.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência que lhe foi comunicada por aquele motorista.

MOTORETISTA COM FRACTURA NO CRÂNIO

Deu entrada na enfermaria n.º 6 do Hospital de S. Marcos de Braga, o calceteiro Armandi Gonçalves, de 43 anos, do lugar de Carvalhais, freguesia da Lage, porque tendo caído da motorizada que conduzia, sofreu otorragias e fractura do crânio.

S A N D E

Saudamos com muita alegria os nossos estimados ausentes que vieram passar as festa do natal nesta terra e agradecemos muito reconhecidos as valiosas ofertas que entregaram para as despesas do Sagrado Lausperene e para a compra do harmonio que brevemente vai embelezar a nossa igreja.. Em paga da generosidade dos nossos amigos todos os dias se reza ao Senhor para os abençoar, tanto nas Santa Missa como nos outros actos litúrgicos que se realizam na nossa igreja.

No dia do emigrante que este ano é no dia 9 de Janeiro vão realizar-se actos especiais conforme as determinações do Venerando Arcebispo Primaz de Braga que por meio da Secretaria Arquiepiscopal recomendou aos sacerdotes da Ar-



DESPORTOS

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados gerais da 12.a jornada
Barreirense-Belenenses, 1-2
Atlético-Boavista, 1-1
Leixões-U. Tomar, 0-1
Académica-Benfica, 0-3
Académica-Benfica, 0-3
Guimarães-Tirsense, 7-1
Sporting-Beira-Mar, 0-1
Farense-Setúbal, 0-2
Porto-Cuf, 1-0

Resultados gerais da 13.a jornada

Belenenses-Cuf, 1-1
Benfica-Guimarães, 3-0
Barreirense-Atlético, 2-1
Boavista-Leixões, 1-3
União Tomar-Académica, 2-1
Tirsense-Sporting, 3-5
Beira Mar-Farense, 1-1
Setúbal-Porto, 2-0

O Benfica continua no comando da classificação. A Académica passou para o último lugar.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Resultados gerais da 11.a jornada

Alba-Salgueiros, 4-1
Braga-Espinho, 1-1
Riopele-Gouveia, 2-0
Gil Vicente-U. Coimbra, 1-0
Penafiel-Varzim, 1-0
Fafe-Famalicao, 0-1
Covilhã-Sanjoanense, 3-1
U. Lamas-Marinense, 3-1

Resultados gerais da 12.a jornada

Salgueiros-U. Lamas, 1-1
Espinho-Alba, 1-1
Gouveia-Braga, (adiado)
U. Coimbra-Riopele, 2-0
Varzim- Gil Vicente, 1-1
Famalicao-Penafiel, 0-1
Sanjoanense-Fafe, 1-1
Marinhense-Covilhã, 2-1

O Braga desceu para o quinto lugar, com menos um jogo.

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

Resultados gerais da 10.a jornada

Valenciano-Santa Maria, 1-2
«Os Galos»-Ribeirão, 1-2
Fão-Monção, 1-1
Prado-Marinhas, 1-1

Vilarinho

Faleceu nesta freguesia o sr. Adelino António Baptista Peixoto com a idade de 84 anos, grande proprietário que toda a gente desta terra muito estimava pelas suas boas qualidades. Era um homem que aparecia sempre na igreja em todos os actos religiosos.

11.º lugar, a 5 pontos do último da classificação.

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

Resultados gerais da 10.a jornada

Ancora Praia-Ninense, 4-1
Celeirós-Moreirense, 3-2
Neves-Taipas, 1-2
Amares-Cabeceirense, 0-3
Merelinense-Ronfe, 2-0
TadimDumiense, 2-4
Arco de Baulhe-Sequeirense, 2-1
Palmeiras-Vilaverdense, 3-2
Ferreirense-Oliveirense, 1-3
O Vila verdense encontra-se no último lugar com os mesmos pontos do Ferreirense.

Parada de Gatim no Século XVIII

«O Livro de usos e costumes»

Documentos inéditos

Além do pagamento dos direitos ao pároco, dos quais expressamente se tratava no cap. VIII (1), refere o Livro de Usos e Costumes algumas das ofertas que então se lhe faziam. Todos estes costumes desapareceram, excepto a remuneração a dar pela administração do Baptismo e seu respectivo assento no livro próprio da paróquia. Mesmo assim, vale a pena recordar como eram esses costumes.

Capitulo IX

Das ofertas que dão ao R. do Pároco

É costume fazer-se nesta freguesia a cada uma das cabeceiras (2) que falecem três officios de dez Padres cada um, sendo pessoa que tenha bens com que se lhe possam fazer, ou não dispondo outra coisa em testamento; e os filhos que tiverem herdado de pai ou mãe; os que tiverem pai ou mãe (quanto a eles) observe-se o regimento. Tem o Reverendo Pároco no primeiro officio além da sua obrada, a sua esmola como os demais clérigos, e da obrada quatro centos reis, e tem mais cada officio vinte reis da missa cantada, e tem mais cada officio uma cesta ou oferta em cesta, ou cinquenta reis. Tem mais no fim do ano mil e quinhentos reis por rezar um responso todos os Domingos dentro do ano pela alma do tal defunto, com advertência que se contará o ano depois de terem passado quatro Domingos depois das obradas (3), que nesses quatro são obrigados a trazerem oferta e cesta para rezar o responso (4).

Tem o Reverendo Pároco dos Baptizanos uma galinha de fazer o assento no livro e mais uma rosca de vintém (4) e outra rosca de vintém quando a criança vai a oferecer passado o mês da purificação.

Tem o Reverendo Pároco dos que casam duas roscas de vintém ou uma de dois vinténs, quando se recebem com a obrigação de um responso pelas suas obrigações, que rezará depois de se receberem.

E das crianças que morrerem, sendo morte de anjo, tem o que seus pais quiserem fazer ou nada se nada quiserem — assim sempre foi uso — digo, sendo morte de anjo, uma missa de anjo de cento e vinte reis e sendo pobre, o Reverendo Pároco se haverá com ela a caridade que lhe parecer.

É curioso verificar quanto o estêpido dos baptismos de então

corresponde mais ao menos ao actual. Antigamente, e isto desde o séc. XVI, dava-se ao pároco uma galinha, que, em 1752, custava entre vinte e trinta reis. A rosca, facultativa, devia ser de vintém ou vinte reis (quinta parte do tostão de prata, que valia 100 reis). Actualmente, numa Diocese, onde se encontra o mais alto nível de vida do país, o pároco pode cobrar a taxa de 25\$00 pelo seu trabalho acrescido de mais 25\$00 assim destinados: 7\$50 para a fábrica da igreja; 7\$50 de selo e, caso o haja, 10\$00 para o sacristão. Aos pobres nada se lhes pode exigir (5).

(1) Cf. O Vila verdense, n.º 5-7-777

(2) chefes de família

(3) obradas são o mesmo que rezas ou badório noutras terras. Consiste na reza de responsórios pelo defunto, na igreja paroquial pelo pároco ou outro clérigo, na presença da família do falecido, a pedido dos amigos do defunto ou da família. Por cada responso dão uma quantia, a que se chamava oblata e posteriormente obrada. Ainda está em uso obradar. (Cf. Patricio Gonçalves Rocha, Os Mortórios, in O Distrito de Braga, IV (1968), pp. 75-76).

(4) Averbada à margem, em letra mais tardia, encontra-se a seguinte observação: «É o R. do Pároco obrigado a copiar ad extensum no livro competente todos os Testamentos dos que com eles faleceram; e pelo trabalho de os copiar tem 100 reis por cada um, conforme do Livro de Capitulos a fl. 117, na visita que fez a esta igreja em 30 de Setembro de 1722».

(5) Isto já se observava antes de 1695. Cf. Capitulos, fl. 167v e 96.

(6) Esta tabela vigora, aliás, em toda a Província eclesiástica de Lisboa, a qual comporta as Dioceses de Lisboa, Leiria, Portalegre, Castelo Branco e Guarda. (Cf. Tabela de Taxas para a Província Eclesiástica de Lisboa, Lisboa, 1967, p. 41).

Lisboa, Novembro de 1971

Redacção e Administração

As despesas com a publicação do nosso jornal são enormes e não é com a venda de alguns exemplares que lhes podemos fazer frente. Só com a venda de muitas centenas poderemos resolver todas as dificuldades. Contribui pois para isso com o teu pagamento de assinatura não esquecendo de pedir mais um novo assinante.

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE C A M A, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GENERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:

Lugar da Estrada — Telefone, 92143

PRADO — BRAGA